



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO ANO ACADÊMICO [2014]

Nome do aluno: ÍTALO RÔMANY DE CARVALHO ANDRADE
E-mail (caso queira ser contatado por outros alunos): ITALOROMANY@OUTLOOK.COM
Sua idade no período de intercâmbio: 22
Período de intercâmbio: De Abril/2014 a Julho/2014
Universidade Anfitriã: UNIVERSIDAD AUTÓNOMA METROPOLITANA – UNIDAD
XOCHIMILCO (UAM)
Cidade: CIDADE DO MÉXICO
País: MÉXICO

❖ Sobre o local (cidade/país)

A cidade onde você morou ficou acima ou abaixo das suas expectativas iniciais? Por que/Em que aspectos?

Acima das expectativas. Primeiro, Cidade do México tem aproximadamente 20 milhões de habitantes, sendo quase 25 vezes maior que João Pessoa. Imaginava, claro, encontrar uma grande cidade, muitas pessoas nas ruas, etc. Infelizmente as notícias do narcotráfico que escutamos aqui no Brasil assusta um pouco. Mas ao chegar, toda impressão que a gente tem do local muda rapidamente. É uma metrópole que têm diversos problemas sociais, como qualquer outro país periférico. Entretanto é uma cidade que preserva sua história e tem respeito com a cultura local, mesmo sendo tão enorme. E sobre a segurança, andava muito mais tranquilo que em João Pessoa. Claro, sempre é preciso tomar providências básicas, mas não é nada que assuste um estrangeiro.

Fale sobre a temperatura. Tente comparar com o nosso clima.

Como fui na primavera, durante a manhã e final de tarde a temperatura caía, chegando aos 8°C. Entretanto, à tarde o calor imperava, mudando radicalmente o clima da cidade. Quem for pro México deve levar roupas leves e casacos, já que o tempo varia bastante.

❖ No âmbito vida social

O que mais lhe impressionou positivamente?

Os mexicanos. Na minha opinião, eles são mais receptivos que nós brasileiros. Essa história do “mi casa, su casa” é praticada por muitos, às vezes assustando a uma pessoa que não é tão acostumada com essa prática. Como são muito festeiros, precisa ter cuidado para não terminar o dia com uma garrafa de tequila nas mãos, algo muito provável de acontecer. Aliás, é proibido beber na rua.

Quais as maiores dificuldades que você teve (língua, custos, moradia, alimentação, amizades, etc.)?

Em relação à língua, o maior problema foi as gírias. Na escola aprendemos um espanhol formal e bonito. Já na realidade isso é totalmente diferente. Mas com o tempo a pessoa vai se



acostumando com o novo vocabulário, como *wey*, *qué pedo*, *no manches*, *pinche cabrón*. Já os custos no México foram baratos, já que o real vale aproximadamente seis pesos. O metrô, por exemplo, custa 5 pesos. Para nós, o peso é realmente barato, mas, para os mexicanos, a vida é mais dura, já que ganham pouco e trabalham muito. E uma dica: quando for comer na rua, é preciso fechar os olhos, já que a vendedora vai lhe entregar o taco com a mesma mão que recebe o dinheiro, sem usar nenhuma proteção higiênica

❖ Sobre o custo de vida

Qual foi o custo total (aproximado) da sua viagem e da passagem aérea (indicar em separado)?

No total, a bolsa do Santander consegue repor os gastos.

Qual você acredita poderia ser o custo mínimo desse seu intercâmbio (economizando ao máximo em gastos com viagens, compras, refeições sofisticadas)?

No mínimo, para o tempo que eu passei (quatro meses), R\$ 7,000.

Onde você ficou hospedado? Quanto custou? Você recomenda este alojamento? Forneça características do local bem como forma de contato, se possível.

No México City Hostel, que fica localizado por trás da Catedral Metropolitana, no Centro da Cidade. Além de seguro, é um hostel organizado e limpo. Nele também tive a oportunidade de conhecer pessoas de diversas nacionalidades, aumentando meu conhecimento sobre o mundo. Para quem vai passar pouco tempo, é um local que eu recomendo. Contato: <http://www.mexicocityhostel.com/>

Onde você fazia/fez suas refeições? Quanto custava um almoço, um lanche, etc.?

Para economizar, cozinhava no hostel, em uma cozinha comunitária. Toda semana fazia uma feira de R\$ 50,00. Quando estava na universidade, almoçava a um preço simbólico, cerca de R\$ 1,00 por refeição. Em geral, as comidas no México são baratas, devido à cotação da moeda.

Como você se locomoveu na cidade? Qual o custo da passagem do ônibus/metrô/trem/taxi/aluguel de bicicleta?

De metrô, que custava \$5 pesos e de micro-bus, que tinha o mesmo valor do metrô. Às vezes andava de taxi. O máximo que paguei foi \$70 pesos.

Como estudante você encontrou facilidades (preços reduzidos, entradas gratuitas)? Quais?

Com a carteira de estudante da UAM era possível ter descontos em museus, teatros, etc. Cinema é o único lugar que não aceitava, já que os preços eram tabelados.

❖ No âmbito acadêmico:

Quais os pontos positivos sobre seu período de estudos no exterior?

Abrir os horizontes, ver que o mundo é muito maior do que a gente pensa; conhecer novas pessoas, novas culturas; entender novos contextos na área de trabalho e acadêmica

Quais os pontos negativos (ou dificuldades) sobre seu período de estudos no exterior?



Em relação ao âmbito acadêmico, nenhum.

Liste (outras) informações relevantes sobre as atividades (acadêmicas) desenvolvidas no período de estudos.

Como a UAM Xochimilco trabalha com módulos, isso ajuda no desenvolvimento de pesquisas na área que o estudante está inserido. No meu caso, por exemplo, foi importante ver como o México e o Brasil tratavam determinado assunto, fomentando meus conhecimentos.

❖ No aspecto pessoal

Durante o seu período de intercâmbio, do que você mais sentiu falta com relação à sua vida no Brasil?

Da comida, já que as refeições no México são muito apimentadas; e da família e amigos, que são essenciais na construção de uma identidade.

Agora que está de volta ao seu país, do que mais sente/sentirá falta com relação à sua vida fora do Brasil?

Da liberdade social que tinha e dos amigos que fiz.

Relate a sua experiência mais marcante (positiva E negativa) vivida durante o seu período de intercâmbio.

POSITIVA: Ir na praça Garibaldi e escutar milhares de mariachis cantando. Ou de cozinhar no hostel e fazer novas amizades ao mesmo tempo.

NEGATIVA: Ver de perto a corrupção e a pobreza, doenças que bloqueiam o crescimento social do país. É difícil ver crianças trabalhando para ajudar os pais.

❖ Fotos

Sinta-se à vontade para inserir algumas fotos que possam ilustrar o período do intercâmbio e incluir comentários/descrições sobre elas.



Casa de Frida Kahlo e Diego Rivera



Museu de Cera – eu e Emiliano Zapata, ídolo da Revolução Mexicana



Cidade de Guanajuato – um Pueblo mágico





Reunião de “Bienvenidos” da UAM



Museu dos Correos



Turma de Comunicação Social da UAM